Informações do Planejamento

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Grupo:
ARQUITETURA Curso específico PT UFPEL 6341325

Tutor:
ANDRE DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO

Ano:
2023

Somatório da carga horária das atividades:
1392

Situação do Planejamento:
Homologado pelo CLAA

Considerações finais:
O Planejamento de Atividades do PET-Arquitetura e Urbanismo 2023 apresenta as atividades a serem desenvolvidas no período, assim como seus objetivos, metodologias, resultados esperados e estratégias de avaliação. Para além de uma distribuição equilibrada entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, conciliando projetos a serem desenvolvidos de forma coletiva e colaborativa com aqueles de caráter individual, o Planejamento 2023 também esteve centrado na busca por maior integração entre todas as atividades propostas, na necessária reorganização das equipes de trabalho em vista deste objetivo e no desenvolvimento de atividades fundamentadas em princípios de reconhecimento e respeito à diversidade, de tolerância e de inclusão de grupos socialmente marginalizados em função de gênero, etnia e classe social. O Planejamento do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo para o ano de 2023 toma como ponto de partida a avaliação das atividades, coletivas e individuais, realizadas pelo Grupo ao longo de 2022, assim como a consolidação do novo cenário epidemiológico, que passou a possibilitar a retomada das atividades presenciais. A partir deste exercício, desenvolvido de forma coletiva por todos os petianos discentes e docente, foi possível realizar um diagnóstico sobre o ano que se encerrava, e a partir desta caracterização, apontar os caminhos para enfrentar os desafios que seriam apresentados no ano que segue.

Resultados gerais:
A organização dos trabalhos do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo pautou-se pela busca por aprimorar o equilíbrio entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a trabalhar de forma mais eficaz a integração e articulação entre os fundamentos da atuação da Universidade pública. Outro aspecto importante a ser comentado diz respeito à quantidade de atividades propostas no Planejamento 2023. Três destas atividades (Reuniões de orientação, reuniões de organização e administração e comunicação) são trabalhos cotidianos, essenciais para o funcionamento do PET Arquitetura e Urbanismo. As demais atividades organizam-se de modo a envolver os petianos simultaneamente tanto em trabalhos coletivos e colaborativas quanto em projetos individuais, com uma dedicação similar, em termos de horas, para os dois tipos de atividades. No total, o Planejamento 2023 apresenta uma carga horária semelhante à do Planejamento 2022, com um decréscimo de 74 horas. De um total de 1356 horas planejadas,

aproximadamente 528 horas (38%) são destinadas a atividades que envolvem práticas de pesquisa; 289 horas (22%) a atividades que envolvem práticas de ensino e 209 horas (16%) a atividades que envolvem práticas de extensão. Também foram destinadas 312 horas (24%) para atividades de funcionamento do grupo e comunicação. É importante destacar que salvo algumas exceções, as práticas de ensino, pesquisa e extensão estão integradas e articuladas, em geral aos pares, dentro das atividades propostas. Do mesmo modo como já vinha ocorrendo nos anos anteriores, muitas das atividades previstas no Planejamento 2023 terão a colaboração de professores orientadores externos ao PET Arquitetura e Urbanismo, assim como serão desenvolvidas em parceria com Laboratórios, Núcleos de Pesquisa e Extensão e Coletivos Estudantis atuantes na FAUrb. No entanto, é preciso destacar o fato de que estas parcerias são estabelecidas tendo como condição a manutenção da autonomia e da proatividade dos petianos envolvidos em relação à formulação e realização das atividades. Ou seja, sob nenhuma hipótese os petianos foram simplesmente encaixados em grupos e/ou projetos de ensino, pesquisa e extensão existentes. Assim, o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo seguirá aprofundando e fortalecendo a integração com a comunidade FAUrb de uma maneira qualificada, preservando sua independência e autonomia acadêmica. Em relação à organização das equipes de trabalho é importante destacar a manutenção, para além das atividades coletivas e individuais, das atividades de caráter colaborativo. Esta forma de organização de equipes de trabalho vem se mostrando exitosa desde o ano de 2020. Tratam-se de atividades cuja temática possibilita o desenvolvimento, em paralelo, de projetos individuais afins. Desse modo, os petianos envolvidos podem desenvolver sua autonomia ao mesmo tempo em que exploram os pontos de convergência entre os trabalhos, estimulando a colaboração e possibilitando a qualificação de sua produção a partir do olhar dos colegas. Esta outra forma de organização dos grupos de trabalho surgiu de um diagnóstico formulado pelo Grupo, que observou o excessivo isolamento de trabalhos individuais que tratavam de temas que apresentavam bastante afinidade. A atuação do petiano docente também faz parte do Planejamento proposto. Toma-se como pressuposto seu envolvimento, mesmo que indireto, em todas as atividades, coletivas, colaborativas e individuais previstas neste documento. Estão previstas reuniões periódicas, voltadas a todos os participantes, as quais terão pautas específicas, divididas entre reuniões de orientação, com temas essencialmente acadêmicos e reuniões com temas relativos à administração e gestão do grupo. Ainda que estejam previstas orientações individuais, ou em grupos menores, estas reuniões serão os espaços nos quais o grupo se reconhecerá coletivamente, a partir da discussão de questões específicas, da apresentação das atividades individuais e coletivas e da avaliação continuada de seus resultados. Para além destas situações, o processo de tutoria também terá como fundamento o contato cotidiano com os estudantes, possibilitando o fortalecimento do diálogo entre docente e discentes, visando a qualificação do processo de desenvolvimento das atividades previstas pelo Planejamento, assim como das relações interpessoais dentro do Grupo. Em linhas gerais, o Planejamento 2023 do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo propõe um conjunto de atividades e algumas possibilidades de organização dos trabalhos pautados pelos seguintes princípios: reconhecimento e respeito à diversidade, estímulo à tolerância e promoção da inclusão de grupos socialmente marginalizados em função de gênero, etnia e classe social; estímulo à autonomia e ao pensamento crítico por parte dos estudantes, encorajando o exercício de reconhecimento, formulação e enfrentamento de problemas apoiado pela devida orientação por parte do tutor; vinculação crescente entre atividades coletivas, individuais e colaborativas, reconhecendo a identidade e capacidade de cada aluno sem abrir mão da importância de sua contribuição para o fortalecimento do grupo; compartilhamento do protagonismo entre os estudantes, a partir de uma ampla distribuição das responsabilidades de condução e coordenação das atividades e projetos; estímulo ao fortalecimento da integração entre atividades de pesquisa, ensino e extensão; reconhecimento da necessidade de se garantir a excelência dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo, que deverão ser pautados pela relevância acadêmica e social, pelo rigor formal e conceitual e pelo desenvolvimento de uma perspectiva inovadora; estímulo ao trabalho conjunto com outros espaços acadêmicos da FAUrb assim como com os demais grupos PET atuantes na UFPel; construção de ferramentas para a ampla divulgação junto à Universidade e à

sociedade das atividades do PET-FAUrb e seus resultados.

Atividade - Virada Sputnik

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	02/05/2023	30/05/2023

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino de caráter coletivo, organizado petianos, bolsistas e não bolsistas, sob a orientação do tutor. A atividade consiste em um desafio do tipo concurso de arquitetura e urbanismo, no qual os estudantes montam equipes para responder a um desafio de projeto. A Virada Sputnik proporciona ao estudante a oportunidade de formar equipes voltadas à elaboração de uma solução de projeto dentro de um prazo estipulado, respondendo ao desafio proposto. Os estudantes têm a chance de vivenciar na prática, as técnicas e teorias abordadas em sala de aula, compartilhando suas experiências. A atividade oportuniza assim, a troca de conhecimentos entre alunos de modo horizontal, independente do semestre cursado por cada um. Após o prazo estipulado para o desenvolvimento do projeto, as equipes apresentam suas propostas para uma banca avaliadora, que será convidada pelo Grupo PET Arquitetura e Urbanismo, composta por alunos, professores e profissionais. Por fim, serão indicadas as melhores propostas desenvolvidas e suas respectivas equipes. A atividade busca: simular situações profissionais de concursos de arquitetura e urbanismo e desenvolver as habilidades de resolver problemas de projeto com agilidade. Acredita-se que esses três pontos são relevantes para uma experiência pedagógica inovadora, podendo dessa forma contribuir para a diminuição da evasão, retenção e repetência no curso.

Objetivos:
Objetivo Geral: Contribuir de forma inovadora com o ensino e aprendizagem de projeto em arquitetura e urbanismo. Objetivos específicos: estimular a capacidade criativa na prática das atividades de projeto; contribuir para renovar e aumentar a relação entre professores e alunos, para além da sala de aula; favorecer a integração entre alunos e professores de semestres distintos; estimular o raciocínio rápido e lógico nas atividades de projeto de arquitetura e urbanismo; simular a prática profissional de participação em concursos públicos de arquitetura e urbanismo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada através das seguintes etapas: a) Definição do tema e do cronograma da atividade; b) Definição das regras para organização das equipes; c) Divulgação do evento e realização das inscrições dos alunos para compor as equipes; d) Desenvolvimento dos projetos pelas equipes; e) Apresentação das propostas para a banca avaliadora; f) Divulgação dos primeiros colocados e exposição pública dos trabalhos; g) Avaliação da atividade. No ano de 2022, a Virada Sputnik retomou o formato presencial, o que será mantido no ano de 2023.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A atividade tem como principal resultado esperado contribuir para o processo de ensino aprendizagem na área de projeto com uma experiência pedagógica inovadora. É esperado que a atividade possa colaborar para um processo de criação projetual mais qualificado, bem como proporcionar ao estudante a vivência e aprofundamento dos conhecimentos obtidos em aula. Dessa forma, a atividade tem a intenção de oportunizar para os estudantes uma forma diferente e lúdica de aprender e compartilhar conhecimentos. A Virada Sputnik objetiva contribuir para a qualificação do ensino e das relações pessoais existentes dentro da instituição, gerando profissionais mais qualificados e sensíveis para atender as demandas da profissão, bem como, lidar com futuros

trabalhos em grupos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade terá avaliação periódica ao longo de seu desenvolvimento por parte do grupo em reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as manifestações dos participantes e a própria procura pelo público alvo.

Atividade - O papel dos condomínios de lotes no processo de urbanização da cidade de Pelotas: um estudo a respeito das influências dessa modalidade de produção imobiliária no espaço e da sociedade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
132	30/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
A atividade de pesquisa, de caráter colaborativo, será desenvolvida sob a orientação do professor tutor em modo presencial. Ela surge a partir das problemáticas constatadas dentro da cidade de Pelotas relacionadas aos condomínios de lotes e as influências destes no espaço e na sociedade. A problemática levantada surge a partir de constatações feitas nas disciplinas de urbanismo, na qual observou-se o aumento na procura por essa tipologia de moradia e os impactos que esses grandes empreendimentos tem na malha urbana. Esse cenário leva a indagações sobre a segregação dos espaços e a falta de políticas públicas relacionadas a esse. A partir desse ponto, surge a proposta de atividade, a qual consiste em estudar e entender como os condomínios fechados influenciaram na organização dos espaços dentro de Pelotas e como a legislação da cidade se insere nesse contexto. Também pretende-se entender como as comunidades dos entornos desses empreendimentos foram afetadas e qual as providências foram tomadas em relação a essa classe marginalizada. O estudo será direcionado a princípio ao condomínio Lagos de São Gonçalo, o qual se insere em local de maior impacto e possui grandes influências ambientais e urbanas. O empreendimento, que é o primeiro a ser construído no município, foi responsável por modificar as leis relacionadas a essa tipologia e iniciou a especulação imobiliária perante aos condomínios urbanos. Portanto, a atividade tem o intuito de proporcionar uma reflexão interdisciplinar, sobre o modo como a arquitetura e o urbanismo influi na atualidade a partir de uma perspectiva crítica, trazendo um novo modo de entender a urbanidade e os problemas sociais nela relacionados.

Objetivos:
Objetivo geral: analisar e diagnosticar os impactos sofridos pelos espaços urbanos frente as implantações dos condomínios de lotes e as causas da maior decorrência desse tipo de empreendimento nas cidades de países subdesenvolvidos, e como a elitização e capitalização influência nesse processo. Assim, busca-se relacionar o assunto com a especulação imobiliária e a falta de políticas públicas que contemplem e controlem o mercado da construção civil. Objetivos específicos: compreender como o crescimento desses empreendimentos acarretaram mudanças na malha urbana de Pelotas; Analisar a influência da especulação imobiliária nas comunidades periféricas; aprofundar a discussão no condomínio Lagos de São Gonçalo e entender com este modificou a legislação da cidade; estudar como estes afetam o direito a cidade e marginalizam e segregam parte da sociedade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Tendo em vista o quadro crescente da construção dos condomínios murados e a especulação do mercado imobiliário em Pelotas, o projeto proposto busca, inicialmente, fazer um levantamento e

revisão bibliográfica, analisando artigos, notícias e dissertações para definir alguns conceitos primários sobre o tema. Partindo desses conceitos e da pesquisa documental prévia, será desenvolvido um levantamento dos casos presentes na cidade analisada, a partir do estudo de mapas e da localização dos condomínios horizontais já consolidados, estabelecendo analogias com as políticas públicas recentes. O foco se dará no aprofundamento referente ao Condomínio Lagos de São Gonçalo e os reflexos trazidos na cidade e nas comunidades periféricas a ele, com o objetivo de coletar dados sobre o assunto em questão e entender o real impacto que tais empreendimento têm causado e o enraizamento da aporofobia em uma escala urbana ampla e incisiva. Posteriormente o estudo terá por objetivo trazer maior visibilidade a essa população que vem sendo marginalizada e esquecida pelas políticas públicas, enfatizando a relação que tais comunidades têm com o local onde habita e quais as formas que essas se relacionam com o condomínio de lotes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A partir desse estudo pretende-se ampliar o conhecimento sobre as consequências desse tipo de empreendimento dentro da cidade, de forma a possibilitar um olhar mais crítico sobre o assunto, para que tais empreendimentos possam passar por um processo mais rigoroso de autorização dentro dos órgãos municipais. Também se pretende trazer maior visibilidade as comunidades periféricas e a degradação ambiental que esse tipo de construção vem causando.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao longo e ao final do desenvolvimento da atividade, baseando-se no relato das dificuldades e acertos encontrados no decorrer da pesquisa, sempre procurando soluções para desenvolver melhor a análise. A atividade também será avaliada através da participação em eventos científicos da própria universidade (SIIEPE) e no número de visualizações e feedbacks dados pelos leitores.

Atividade - Atividades de funcionamento do Grupo: reuniões, organização e administração

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
156	30/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Atividades de integração, organização, discussão, acompanhamento e auto avaliação do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo em suas diversas instâncias. Fazem parte destas atividades: a) reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo para os encaminhamentos cotidianos das atividades coletivas e individuais do grupo; b) participação das reuniões coletivas dos Grupos PET da UFPel como INTERPET e Executiva PET UFPel; c) participação em eventos dos Grupos PET como SULPET e ENAPET; d) avaliações periódicas do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo; e) outras atividades vinculadas com a manutenção do espaço físico do Grupo e de apoio a atividades de integração com a comunidade acadêmica em geral.

Objetivos:
As atividades acima elencadas têm por objetivo manter o adequado funcionamento do Grupo e assim servir de suporte para as demais atividades a serem realizadas. Também objetivam o fortalecimento do Programa e a constante avaliação da capacidade do Grupo em se manter integrado, tanto internamente quanto ao meio acadêmico no qual está inserido: FAUrb, outras unidades da UFPel e demais grupos PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo são conduzidas por dois petianos em sistema de rodízio. Um é responsável por divulgar a reunião e montar sua pauta e organizar os informes. O outro é responsável pela redação da ata. Nas reuniões, todos têm direito à voz, e o debate qualificado é estimulado. Quando são tratadas questões que exijam alguma deliberação do grupo, o debate direciona-se no sentido da construção de um consenso em torno do tema. No ano de 2022, as reuniões retomaram o formato presencial, o que será mantido no ano de 2023.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados são: melhoria das atividades desenvolvidas pelo Grupo direcionadas ao curso e à comunidade em geral, melhoria e amadurecimento das relações interpessoais dentro do Grupo, desenvolvimento de atividades conjuntas com outros grupos e vinculadas a demandas da sociedade, fortalecimento do Grupo, viabilização da participação em eventos científicos e divulgação da produção do Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação das atividades será feita na forma de debate entre o grupo acerca de cada atividade, pontuando os aspectos positivos e negativos.

Atividade - Reuniões de acompanhamento de Projetos (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
52	30/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Reuniões de orientação, coletivas e/ou individuais, entre o tutor e estudantes bolsistas e/ou voluntários, nas quais serão discutidos aspectos relativos às atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão desenvolvidos, individual ou coletivamente, no âmbito do PET-Arquitetura e Urbanismo. Serão encontros de cunho essencialmente acadêmico, voltados à orientação e à troca de experiências entre tutor e estudantes, e entre os próprios estudantes, relativas à temas e objetos de estudo, referências metodológicas e bibliográficas, técnicas de leitura e redação de textos acadêmicos e particularidades da pesquisa e extensão em Arquitetura e Urbanismo. Esta atividade justifica-se pela importância de se consolidar o PET-Arquitetura como um ambiente voltado à produção, transmissão e compartilhamento de conhecimento no campo de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo. As reuniões terão como objeto as atividades/projetos desenvolvidos pelo grupo PET FAUrb de forma coletiva, individual e colaborativa.

Objetivos:
Objetivo geral: Orientar os estudantes no processo de formulação, desenvolvimento e divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Objetivos específicos: Consolidar um ambiente que proporcione e estimule a reflexão, a autonomia intelectual, o compartilhamento de experiências e referências. Propiciar a sistematização e produção de conhecimento no campo da Arquitetura e do Urbanismo e a divulgação de seus resultados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Encontros quinzenais nos quais serão discutidos temas apresentados individual ou coletivamente, pelos estudantes e/ou pelo tutor. As discussões poderão ser conduzidas tanto pelos estudantes quanto pelo tutor, podendo utilizar-se de meios analógicos e/ou audiovisuais. No ano de 2022, as

reuniões retomaram o formato presencial, o que será mantido no ano de 2023.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A consolidação de um ambiente que estimule o amadurecimento e a autonomia intelectual dos estudantes e a produção e o compartilhamento de conhecimento no campo da Arquitetura e Urbanismo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada a partir da sistematização e divulgação da produção dos respectivos projetos.

Atividade - Oficinas PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	30/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
A atividade possui caráter de ensino e extensão. É uma atividade coletiva do Grupo que conta com a coordenação de um grupo de alunos petianos, bolsistas e não bolsistas, com orientação do tutor. A atividade consiste em realizar oficinas e cursos de curta duração com temáticas de interesse para a comunidade acadêmica e para o público em geral. As oficinas são realizadas ao longo do ano abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento e da cultura. Algumas edições são relacionadas mais especificamente à arquitetura e urbanismo e normalmente atraem como público os alunos da FAUrb, assim como alunos dos cursos de arquitetura e engenharia civil da UCPel, Anhanguera e João Paulo II. As edições que possuem temáticas mais abrangentes têm atraído, para além desse público, pessoas da comunidade em geral. A ampla divulgação das atividades em diversas mídias tem potencializado essa participação. Os ministrantes das oficinas podem ser professores, alunos ou profissionais de diversas áreas, procurando sempre incentivar o compartilhamento de saberes. Por meio dessa atividade o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo também busca apresentar novas práticas pedagógicas para o ensino de graduação, assim como propiciar o compartilhamento de habilidades e conhecimentos diversificados. As temáticas das oficinas surgem por meio de sugestões e solicitações dos alunos, ou então por oportunidades que venham a surgir. As oficinas de complementação e reforço de conteúdos curriculares também possuem importante papel na redução da retenção e repetência no ensino de graduação.

Objetivos:
Objetivo geral: Realizar oficinas e cursos de curta duração como forma de compartilhar saberes. Objetivos específicos: complementar a formação de alunos da graduação, auxiliando na redução da retenção e repetência; possibilitar a troca de saberes entre alunos e a comunidade em geral; disponibilizar cursos de curta duração para a comunidade em geral com conteúdos diversificados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A partir das demandas levantadas pelo Grupo ou expressas pelo público alvo são escolhidos os assuntos que serão abordados nas oficinas. Após, são analisadas as possibilidades de profissionais, professores ou alunos que sejam capacitados para ministrar a oficina. É feito o contato com o futuro ministrante, posteriormente é feita a divulgação da oficina iniciado o processo de inscrição. Ao término de cada oficina os participantes preenchem um questionário de avaliação e o Grupo avalia como ocorreu a atividade. No ano de 2022, os encontros retomaram o formato presencial, o que será mantido no ano de 2023. Depois o grupo realiza avaliação da atividade por meio de reuniões ao

longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, sempre aberto a novas sugestões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A atividade tem como principais resultados esperados: contribuir para melhorias e complementação das atividades acadêmicas do curso, reduzindo a retenção e repetência, bem como a extensão e troca de conhecimentos com a comunidade; socializar o conhecimento e contribuir para o crescimento da comunidade, através do contato com novos saberes e práticas profissionais; realização de no mínimo três oficinas ao longo do ano.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao logo e ao final do desenvolvimento da atividade e por meio de questionário direcionado aos participantes do evento. A avaliação do Grupo baseia-se no relato das dificuldades e acertos encontrados na execução das tarefas, procurando soluções para serem aplicadas na realização das próximas. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demostra de forma mais explícita o resultado da divulgação e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. A avaliação do público será feita por meio de questionários nãos quais os mesmos têm a oportunidade de expor sua opinião sobre as oficinas e, também, tem espaço para dar dicas de um possível tema para uma próxima atividade.

Atividade - Experimentações projetuais com o uso do desenho paramétrico e fabricação digital

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
132	30/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
A partir da identificação de uma lacuna relativa a conteúdos relacionados ao projeto paramétrico na graduação da FAURB-UFPEL surge a proposta de uma atividade de pesquisa e ensino, de caráter individual e desenvolvida sob a orientação do professor tutor voltada para a criação de materiais didáticos como apostilas, manuais, oficinas, entre outros, abordando dicas, técnicas ou até mesmo resolução de soluções de projetos a partir de conceitos paramétricos e fabricação digital. Com o alto desenvolvimento da tecnologia da construção civil surge a necessidade de atender problemas emergentes no que tange a solução de projetos arquitetônicos, sejam eles estéticos, ergonômicos, estruturais e demais áreas. Devido a isso, novos métodos de projeto estão em ascensão no mundo todo. Processos generativos de desenho paramétrico e fabricação digital estão sendo explorados nas diversas áreas de arquitetura e engenharia. Contudo, este assunto vem sendo pouco explorado na nossa formação, situação que esta atividade pretende enfrentar a partir da produção e compartilhamento de material didático e da realização de oficinas sobre o tema.

Objetivos:
Objetivo geral: Explorar as possibilidades de investigação projetual a partir do uso do desenho paramétrico e fabricação digital. Objetivos específicos: Incentivar a qualificação do estudante diante novos conhecimentos. Utilizar os materiais gerados para solucionar problemas de projetos até mesmo na graduação. Estimular a busca do conhecimento no tema.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade se desenvolverá a partir da continuidade das atividades de pesquisa e ensaios práticos projetuais realizados no ano de 2021 e 2022, os quais foram desenvolvidos a partir de técnicas de desenho paramétricos aplicados como soluções práticas na construção. Após ter uma coleção

estudos de casos, seus resultados serão sistematizados e serão desenvolvidos os materiais didáticos e oficinas voltadas ao compartilhamento do conhecimento teórica e prático produzido. Esta atividade poderá ser desenvolvida de forma presencial ou remota, de acordo com a situação da crise sanitária que vivenciamos atualmente.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Acredita-se que com o auxílio do material didático e oficinas com o conteúdo de experimentações de desenho paramétrico possam desenvolver no aluno a capacidade de resolução de problemas projetuais referentes às diversas áreas da arquitetura durante a graduação. Ou até mesmo, de forma experimental como lançamento de propostas no contexto profissional.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade terá avaliação periódica ao longo de seu desenvolvimento por parte do grupo em reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as manifestações dos participantes e a própria procura pelo público alvo.

Atividade - O transporte multimodal como instrumento de mobilidade urbana sustentável no município de Pelotas/RS

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
132	30/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Atividade de pesquisa de caráter individual que será iniciada no ano de 2023. O trabalho é de responsabilidade de uma petiana, com colaboração do professor orientador. A pesquisa visa fazer uma análise acerca das políticas públicas de mobilidade urbana, com um recorte sobre a mobilidade urbana sustentável. Isso se dá por conta de fatores que são pertinentes sobre o assunto. Entre os fatores que devem ser considerados no debate envolvendo a mobilidade urbana, estão as emissões dos gases de efeito estufa (GEE), custo de energia por veículos de transporte, além de ruído e segurança, como os acidentes de trânsito. O trabalho tem como foco a análise de legislações no âmbito nacional e municipal, além da análise dos impactos que os diferentes modos de transporte influenciam no meio ambiente, nas pessoas e na cidade.

Objetivos:
A pesquisa tem por objetivo analisar as políticas urbanas envolvendo o transporte multimodal e com isso identificar possíveis alternativas que sejam aplicáveis para uma estratégia de mobilidade urbana sustentável no município de Pelotas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Inicialmente a pesquisa partirá de uma revisão bibliográfica. Serão analisados dados do Sistema de Informação da Mobilidade Urbana (SIMOB) desenvolvido pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). Consultas a legislações relacionadas ao tema no âmbito nacional e municipal, como a Lei nº 10.257 referente ao Estatuto da Cidade, a lei Nº 12.587 que aborda a Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) e o Plano de Mobilidade Urbana de Pelotas (PlanMob). Análise de mapas do município, a fim de identificar potencialidades e fragilidades. Além disso, será feita uma análise in loco das condições de infraestrutura de alguns pontos nodais da cidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Como resultado, se espera identificar pontos nodais do município de Pelotas, em que se teria possibilidade de incentivar diversos modos de transporte, a fim de fortalecer a mobilidade urbana sustentável da cidade, o que resultaria em melhorias para a sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação se dará por reuniões ao longo do período de atividade com o grupo, para expor o desenvolvimento da pesquisa e discutir seus resultados e encaminhamentos. O professor orientador também fará o acompanhamento do trabalho para avaliar o processo da atividade. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Maloca: plataforma de compartilhamento de conteúdos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
156	30/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e extensão, de caráter coletivo, desenvolvido pelos petianos bolsistas e não bolsistas sob a orientação do professor tutor. Em 2023, a Maloca muda seu formato, acompanhando as mudanças decorridas de uma era digital. A atividade, que desde sua origem foi executada em formato de revista, passa para um formato de multiplataforma, podendo ser publicada de diversas formas, como em plataformas de áudio, vídeo, site expositivo, revista, etc. O conteúdo visará mostrar, majoritariamente, obras, concursos, projetos e criações externas à FAUrb, ampliando o campo de referência para os estudantes. A atividade justifica-se pelo fato de que, atualmente, estudantes de graduação encontram dificuldade para encontrar referências de fora que fornecem parâmetros que ajudam a obter uma visão geral na hora de projetar.

Objetivos:
Consolidar publicações periódicas de amplas referências voltadas especialmente para os estudantes de arquitetura e urbanismo; Estimular os estudantes da FAUrb a ampliar a forma como se vê arquitetura para um contexto além da faculdade

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade coletiva de ensino e extensão será realizada, inicialmente, com pesquisas e debates pelos petianos, sobre quais são as principais demandas para os estudantes. Logo, os conteúdos selecionados serão publicados em múltiplas plataformas, em formato de áudio, vídeo, revista ou site.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Com a atividade, o grupo PET Arquitetura espera auxiliar na ampliação do campo de visão dos estudantes da FAUrb, mostrando referências de diversas partes do mundo, aprimorando e facilitando o processo de criação dos acadêmicos

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Será analisado ao decorrer da atividade qual das formas de comunicação com os estudantes é a mais

aderida, a fim de otimizar a atividade para as próximas edições.

Atividade - Viagem de Estudos com o PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	28/08/2023	28/09/2023

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino de caráter coletivo, organizados pelo Grupo e com o apoio de professores orientadores responsáveis pelo desenvolvimento do roteiro e conteúdo programático. A viagem de estudos proporciona ao estudante a oportunidade de vivenciar na prática diversos temas abordados em sala de aula. A mesma é proposta como uma instância de experimentação e inovação no ensino de graduação e como instrumento de auxílio nas áreas de conhecimento da arquitetura e urbanismo, tais como tecnologia da construção, planejamento urbano e regional, história e critica, paisagismo, sustentabilidade, entre outras. Através da organização da viagem e sua temática o Grupo PET tem a oportunidade de contribuir com a qualificação da formação dos alunos de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Objetivos:
Objetivo Geral: Contribuir com as práticas pedagógicas do curso, criando uma dinâmica de viagens semestrais de estudo e percepção de arquitetura, urbanismo e assuntos relacionados. Objetivos Específicos: possibilitar a vivência crítica de espaços de arquitetura e urbanismo fora do contexto cotidiano, favorecendo a reflexão sobre a produção do arquiteto e sua responsabilidade social; contribuir com a diminuição do déficit de viagens de estudo ofertadas pelo currículo; contribuir com a inovação acadêmica e consequentemente contribuindo com a diminuição da evasão; disponibilizar acesso a viagens de estudos para alunos em situação economicamente vulnerável.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Em conjunto com os professores da unidade que participarão da atividade será definido o tema da viagem, englobando, em geral, mais de uma área de conhecimento disciplinar. A partir dessa definição inicial, e considerando as demais variáveis envolvidas (distâncias, custos, cronograma, etc) o destino da viagem será selecionado, assim como os locais específicos a serem visitados. A data da viagem então é acordada e o cronograma é definido. A viagem é divulgada e os preparativos para a mesma são realizados pelo Grupo tais como agendamento de visitas, hospedagem, transporte, etc. As inscrições dos alunos interessados é organizada. Os alunos participantes realizam as visitas guiadas, participam das discussões de conhecimentos complementares, realizam as tarefas propostas e fazem um relatório de sua experiência. A atividade é avaliada pelos organizadores e por meio de questionamento aos participantes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A atividade tem como resultado esperado proporcionar aos estudantes de arquitetura e urbanismo a vivência e aprofundamento do conhecimento sobre obras referenciais de arquitetura, urbanismo e paisagismo, assim como analisar e experimentar diferentes realidades sociais, de mobilidade urbana, relações entre ambiente urbano e rural, entre outros. Desta forma, a atividade oportuniza ao estudante o contato direto com temáticas tratadas em sala de aula de modo teórico, o que facilita o entendimento das implicações de decisões projetais e de planejamento. Com isso a atividade contribui para a qualificação do ensino na instituição, gerando profissionais mais qualificados para atender as demandas da sociedade, qualificando também o ensino de graduação e a formação de profissionais pautados pela ética e responsabilidade social.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Será aplicado um pequeno questionário aos participantes no termino da atividade. O Grupo discutirá em suas reuniões semanais todas as etapas da atividade e seus resultados parciais e finais.

Atividade - Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
156	30/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Atividade de caráter coletivo do Grupo que divulga o Programa de Educação Tutorial, o PET-Arquitetura e Urbanismo e seus projetos, atividades, eventos e os resultados obtidos. A divulgação e comunicação a ser realizada busca a integração da comunidade acadêmica e da sociedade em geral com o Grupo. A atividade está articulada com as demais atividades desenvolvidas pelos petianos. Na comunicação são utilizados diversos meios e mídias e, por isso, inclui diversas tarefas, entre elas: a redação de textos, criação de logomarcas, projetos de design gráfico, banners, cartazes, publicações digitais, etc. A atividade contempla o envio de material para divulgação na página da UFPel (http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/), em rádios e jornais locais (quando possível e pertinente), assim como realizar a atualização e manutenção do site do grupo (http://petfaurb.wix.com/petfaurb), além da página no facebook (https://www.facebook.com/petau.15/), perfil no instagram (https://www.instagram.com/petfaurb/?hl=pt-br) e canal da Pet Arquitetura no youtube (https://www.youtube.com/channel/UC2kScAyd164LBzNByXQMQBw).

Objetivos:
Objetivo geral: Divulgar as atividades, eventos e os resultados dos projetos executados pelo Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, assim como do Programa PET. Objetivos específicos: Dar publicidade aos projetos e atividades do Grupo com o intuito de incentivar a participação da comunidade em geral. Fortalecer a comunicação com a comunidade acadêmica, informando sobre as atividades do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, promovendo e estimulando a participação nos projetos e atividades. Aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades dos petianos na área do design gráfico, confecção de mídias, redação e estratégias de comunicação em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade se desenvolve à medida que surge a demanda por parte dos coordenadores de cada projeto realizado pelo Grupo. O trabalho, a princípio, divide-se entre três grupos: um voltado às artes, outro à divulgação e o terceiro voltado à manutenção e atualização do site e redes sociais. O primeiro é responsável pela elaboração dos conceitos da arte gráfica que será adotada divulgação e dos textos a serem veiculados. O grupo trabalha compartilhando seus conhecimentos sobre desenho, diagramação, uso de programas de design gráfico e edição de imagens, etc. O segundo grupo se encarrega de divulgar e compartilhar esses materiais nas mídias escolhidas, assim como se responsabiliza pela impressão, fixação e distribuição, no caso da utilização de meios físicos. O terceiro tem a função de garantir a manutenção e constante atualização do site do Grupo e mídias sociais, além do registro e divulgação das atividades já realizadas pelo grupo. As equipes são criadas a cada demanda e atuam em sistema de rodizio voluntário.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados são: ampliação da divulgação do Grupo, suas atividades e eventos, a fim de

obter uma maior participação dos estudantes nesses projetos, aproximando e integrando a comunidade acadêmica ao Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo. Uma comunicação mais eficiente com a comunidade em geral. Como produtos são esperados a produção de soluções de design gráfico e comunicação visual, a veiculação de notícias nas redes sociais e meios de comunicação local, a constante atualização da homepage e a publicação de anais dos eventos realizados pelo Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo durante as reuniões semanais, ao longo e ao final do desenvolvimento de cada atividade e também pelo diálogo com os participantes das atividades divulgadas. A participação do público alvo nas atividades divulgadas e o número de interações entre público e o Grupo via redes sociais também poderão ser adotados como parâmetros para avaliação da eficácia das estratégias adotadas.

Atividade - Quartas com a FAUrb

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
156	30/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e extensão, de caráter coletivo, coordenado por alunos bolsistas, não bolsistas e pelo tutor. O Quartas com a FAUrb é uma atividade já consolidada do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo da qual participam tradicionalmente alunos e professores do curso, alunos de outras unidades e outras instituições de ensino, profissionais e a comunidade em geral. Trata-se de atividades periódicas de palestras, grupos de estudos, mesas redondas e debates, sobre assuntos da atualidade, vinculados ou não à área de atuação do arquiteto e urbanista. A atividade possibilita a divulgação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados dentro da Universidade Federal de Pelotas e outras instituições de ensino superior, busca trazer experiências profissionais e sociais advindas de fora do meio acadêmico e oferecer um espaço para discussão crítica sobre temas da atualidade. A atividade tem contado com a colaboração de professores do curso assim como colaboradores externos para trabalharem as temáticas abordadas. As temáticas vinculadas à arquitetura e urbanismo buscam novas abordagens e interdisciplinaridades, possuindo cunho complementar às disciplinas e de formação profissional. Já as temáticas fora da área de conhecimento do curso têm por objetivo uma formação mais plural, vinculada às questões colocadas pela contemporaneidade.

Objetivos:
Objetivo geral: Estimular o senso crítico e reflexivo dos participantes por meio de debates e explanações sobre assuntos diversos. Objetivos específicos: abrir espaço de discussão aberto à comunidade para a discussão de temas atuais assim como de temas relacionados aos assuntos estudados em sala de aula; complementar a formação do indivíduo de modo plural e abrangente; Trazer temáticas e questões vinculadas à realidade presente na contemporaneidade; Qualificar o ensino de graduação por meio de temáticas independentes ou complementares aos conhecimentos adquiridos na sala de aula; viabilizar discussões interdisciplinares que aumentam o repertório teórico dos participantes; Incentivar a formação de cidadãos responsáveis e socialmente atentos à realidade onde estão inseridos; oportunizar a professores e alunos apresentem projetos realizados dentro da universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Reuniões com a temática "Quartas com a FAUrb" são realizadas de forma periódica pelos alunos bolsistas e não bolsistas do Grupo em conjunto com os responsáveis pela coordenação da atividade específica. Por se tratar de uma atividade que abrange amplas áreas do conhecimento, o Grupo está sempre aberto para sugestões, tanto dos alunos quanto dos professores do curso. Após a escolha da

temática, é estabelecido contato com palestrante/profissional em questão e confirmada a data possível para a realização do evento. Após a confirmação da data, o grupo passa para a etapa seguinte: a divulgação, que conta com elaboração de material gráfico digital a ser veiculado nas redes sociais (Atividade Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais). No ano de 2022, os encontros retomaram o formato presencial, o que será mantido no ano de 2023. Depois o grupo realiza avaliação da atividade por meio de reuniões ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, sempre aberto a novas sugestões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que a atividade Quartas com a FAUrb proporcione a criação de um meio de divulgação e contato entre a universidade e a comunidade para a troca de experiências e saberes, assim como um maior debate dentro da universidade acerca de importantes assuntos para a formação ética e social dos estudantes. Para a sociedade, a atividade busca gerar debates e reflexões, estimulando o pensamento crítico e socialmente comprometido. Como resultados esperados na graduação, podemos citar: favorecer atividades de troca de saberes e de multidisciplinaridade; contribuir com o ensino regular do curso por meio de conhecimentos complementares aos adquiridos em sala de aula; propiciar uma formação mais plural e abrangente, trazendo questões externas ao meio acadêmico e trocas com a comunidade externa à instituição.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação da atividade é feita pelo grupo por meio de reuniões periódicas acerca de cada evento, pontuando os aspectos positivos e negativos, fazendo com que um mesmo problema não se repita, e tomando conhecimento das metodologias que tiveram sucessos na realização de cada edição. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demonstra de forma mais explícita o resultado da divulgação por parte do grupo, e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. Ao término da atividade será realizada uma análise crítica por parte do grupo para que melhorias sejam feitas no seguimento das próximas edições contando com desenvolvimento e com momentos de discussão coletivos.

Atividade - Urbanismo e consciência ambiental: as relações entre agricultura urbana e qualidade de vida nos centros urbanos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
132	30/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
A proposta de atividade aqui apresentada se estabelece como de pesquisa e ensino, de caráter individual e vindo a ser desenvolvida sob a orientação do professor tutor. O reconhecimento das intensas transformações urbanas como coautoras no reforço as desigualdades e a degradação cíclica do meio ambiente necessita ser pautado. Neste sentido, há uma diversidade de fatores ligados aos aspectos expansivos da ação humana, a qual ocorre de modo desproporcional ao emprego de medidas que mantenham o equilíbrio das relações socioambientais, que demandam de uma reestruturação organizacional, mas sobretudo comportamental. O desenvolvimento de um urbanismo submetido apenas as movimentações de consumo e produção afeta diretamente a segurança psicossocial e física das populações, ademais também extravasando o vínculo entre sociedade e meio ambiente. Estamos diante de um estado crítico, o qual carece de práticas e

condutas que elevem o modo como percebemos o espaço ao nosso redor. Dada a complexidade de todas as transformações provenientes do processo de urbanização, é de grande importância um olhar também direcionado a relação existente entre cidade e a qualidade de vida ofertada em meio ao desenvolvimento constante dos centros urbanos. Há um grave conflito entre o aumento de população nas cidades e a longevidade esperada, visto haver uma baixa promoção de aspectos relacionados a oferta de qualidade de vida nos centros populacionais. Ademais, gera-se um grande questionamento sobre as projeções para a vida futura onde a falta de recursos se torna iminente. Neste contexto, é tema de discussão entre estudiosos o fomento da incorporação de zonas produtivas e áreas verdes dentro do espectro urbano e zonas periurbanas como alternativa frente a necessidade de redução dos impactos socioambientais e mitigação frente a falta de recursos, sobretudo para a população mais desassistida. O conceito de Agricultura Urbana, para além da produção alimentícia e consequentemente a promoção de segurança alimentar, é capaz de agir em resposta a uma série de problemáticas geradas nas cidades, como a ocupação de espaços ociosos e utilização racional dos mesmos, criação de microclimas, educação ambiental, geração de renda, desenvolvimento local e desenvolvimento humano, por exemplo Diante disso, este estudo visa abordar os impactos oriundos da atividade de interferência humana, sobretudo no que diz respeito a violação do bem-estar populacional e ecossistêmico, e para isso incorporando os conceitos urbanísticos e arquitetônicos, ambos como essenciais na formação do espaço, atrelados ao estímulo da Agricultura Urbana como ação prática e mitigatória dos efeitos fragilizadores da qualidade de vida presente e futura nos centros urbanos.

Objetivos:
Investigar e desenvolver estudos sobre como a Arquitetura e os conceitos urbanísticos estão atrelados a promoção de bem-estar nos espaços urbanizados, sobretudo nas causas de interferência direta ou indireta promovidas pelo fenômeno da urbanização na vida cotidiana e no bem-estar das cidades e do meio ambiente. Ademais, incorporando os conceitos de Agricultura Urbana como prática mitigatória frente as problemáticas levantadas, e elencando de que forma tais campos se relacionam e podem vir a atuar de modo correlacionado visando a requalificação dos espaços e melhorando a qualidade de vida nas cidades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Inicialmente será necessário o levantamento de uma base de referencial bibliográfico a fim de fornecer princípios a respeito dos conceitos e definições para os quais essa pesquisa se direciona, para que assim seja possível compreender o modo como estes estão atrelados. Seguidamente, com uma base mais segura estabelecida, será realizada a busca por exemplares e desenvolvimento de estudos de caso, o que possibilitaria o aprofundamento na temática e uma compreensão mais abrangente a respeito dos inúmeros aspectos e complexidades existentes dentro do tema a ser trabalhado, sobretudo compreendendo de modo mais prático e funcional, com isso averiguando os benefícios e problemáticas elencados. Após análise aprofundada dos recursos levantados será realizada a produção de uma documentação registrando todos os fatores encontrados e embasados, viabilizando também o desenvolvimento de material a ser exposto advindo da produção e conclusões estabelecidas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se atestar a importância da correlação entre as temáticas trabalhadas e os benefícios oriundos da mesma, para que com isso seja possível um diagnóstico mais expressivo no que diz respeito ao dever de preocupação com a interferência humana no espaço. Também, objetiva-se o desenvolvimento de um senso de consciência frente aos impactos provenientes da intensa hostilização do meio natural e do próprio espaço urbano, os quais enfraquecem cada vez mais o bem-

estar humano e dos ecossistemas conforme se fomenta o desenvolvimento e o consumo desenfreado e inconsequente.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A metodologia de avaliação será feita a partir de análises a respeito da produção realizada no decorrer do desenvolvimento da pesquisa, nisso buscando orientação frente as dificuldades encontradas para que os objetivos sejam alcançados. Estima-se também que a atividade seja apresentada a comunidade acadêmica através de eventos e demais exposições propostas.

Atividade - MONITORIA COM O PET ARQUITETURA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
36	16/10/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Atividade de caráter coletivo, do grupo PET, foi iniciada no ano de 2023 e terá continuidade em 2024. O trabalho é de responsabilidade do grupo, ou seja, de bolsistas e não bolsistas, com colaboração do professor orientador. A ação de Monitoria com o PET é uma atividade de ensino que tem como premissa amparar a comunidade estudantil, por meio de reuniões presenciais de monitoria, buscando auxiliar os estudantes em diversos assuntos e situações, desde questões com softwares de representação e diagramação, até exercícios e trabalhos acadêmicos.

Objetivos:
Por ser uma área muito ampla, a formação em Arquitetura e Urbanismo está vinculada a diversos assuntos, e por conta disso a grade curricular do curso deve abranger todos assuntos pertinentes para o exercício legal dos futuros profissionais. Dessa forma a atividade de ensino tem como premissa facilitar o entendimento de estudantes em assuntos nos quais possam encontrar dificuldades. Dentre os objetivos do Manual de Orientações Básicas do programa e que também foi proposto para essa atividade, está o objetivo específico que visa estimular a melhoria do ensino de graduação por meio da atuação dos bolsistas como agentes multiplicadores, disseminando novas ideias e práticas entre o conjunto dos alunos do curso.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade contará com um cronograma em que os bolsistas e não bolsistas preenchem uma tabela de horários que estariam disponíveis para atender os graduandos interessados. Concomitante a isso, será produzida outra tabela com os temas que os respectivos petianos têm maior afinidade para repassar os conhecimentos aos colegas nas monitorias. Após a organização interna do grupo, se dá início à divulgação da atividade coletiva. A primeira forma de divulgação será na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) por meio do mural do grupo que se encontra no saguão principal. Posteriormente, será produzida uma arte de divulgação para as redes sociais, com objetivo de levar a informação para um maior número de alunos interessados em receber auxílio. Além disso, é realizada uma consulta ao Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial para atender às proposições que competem ao programa e assim dar início às monitorias. Somado a isso, por meio das reuniões internas será abordado o desenvolvimento da atividade, com intuito de aperfeiçoar pontos que necessitam maior atenção.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Como resultado, se espera que seja possível atender a demanda de auxílio na aprendizagem dos alunos. Além disso, se espera que a horizontalidade da relação aluno/aluno seja uma questão mais

valorizada no processo de aprendizagem tendo em vista que a troca de conhecimento entre os alunos durante as monitorias é muito importante para ambos os lados da formação acadêmica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação se dará por reuniões ao longo do período de atividade com o grupo, para expor o desenvolvimento da atividade de ensino e discutir seus resultados e encaminhamentos. O professor orientador também fará o acompanhamento do trabalho para avaliar o processo do projeto de ensino. A atividade também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.